

# A RAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO II

Director:  
**M. D. de Carvalho**  
Collaboradores diversos

São Francisco do Sul, 16 de Agosto de 1919

ASSIGNATURA  
Anno 8\$000  
Semestre 4\$000  
Numero avulso 200

N. 41

## 6 saneamento do littoral catharinense

Conforme a noticia que damos mais adiante, uma parte do emprestimo que o Estado vae contrahir, será applicada no saneamento da Ilha de Santa Catharina e dos municipios maritimos, onde reinam com maior intensidade a ankylostomiase e o impaludismo.

Dentre os factores que contribuem para o depauperamento da nossa população rural, acham-se essas duas entidades morbidas, terriveis e avassaladoras.

O dr. Miguel Pereira, que foi um dos promotores dessa cruzada que ora se se inicia em varios Estados da União, em pról do saneamento do paiz, — teve occasião de dizer, com a sua autoridade de medico de nomeada, que o Brasil era um immenso hospital, descrevendo o estado lamentavel em que se encontra a população das zonas rurales, a braços com essas enfermidades que lhe vão roubando aos poucos a iniciativa para o trabalho e a vontade de viver.

Os Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e tantos outros já deram começo a essa campanha benemerita e patriótica, cabendo agora a vez do nosso Estado alistar-se nessa cruzada, de que resultarão grandes beneficios para a nossa população rural, relegada a um plano inferior e actualmente em fóco através da figura grotesca e despresivel do *Jeca Tatú*, que Monteiro Lobato enquadrou num dos seus contos e o sr. senador Ruy Barbosa se encarregou de immortalisar numa das suas conferencias politicas, com grande proveito para o autor dos «Urupês» que já tem o seu livro em 4ª edição...

Bem haja o eminente governador do Estado, sr. dr. Hercilio Luz, pelo serviço altamente patriótico que vae prestar á sua terra natal.

**SEGUNDO** preceitua a nossa Constituição, deverá realisar-se no anno proximo futuro, o recenseamento geral da Republica.

Approximando-se a data do centenario da Independencia do Brazil, seria de esperar que o governo desde já cogitasse do magno assumpto, de que resultará sabermos em quanto orça a população do paiz, que actualmente se anda a calcular entre 25 e 30 milhões de habitantes.

Por mais avessos que nós, brasileiros, sejamos aos dados estatísticos, parece que, ao que diz respeito ao computo da nossa população, nos cumpre combater essa ogeriza, para ao menos podermos dizer ao estrangeiro exigente nessas minudencias de summa importancia, o numero certo da nossa população.

Independente do recenseamento geral, ou, pelo menos, enquanto elle não se effective, deviam todos os Estados e até mesmo todos os municipios brasileiros, fazer o de sua população. Mas

o nosso desinteresse é tanto a esse respeito, que chega por vezes ás raias do inacreditavel. Ainda ha bem pouco tempo, o governo catharinense tratou de levantar o recenseamento do Estado, e até hoje se ignora o resultado a que chegou o encarregado desse serviço.

Acreditamos que diante do fracasso dessa tentativa, o descaso de alguns municipios em prestarem os auxilios que lhes eram solicitados e mil outros entraves, nem foi permitido dar-se á publicidade esses mesmos resultados, que deveriam ter ficado muito aquém da expectativa.

Cabe á imprensa e aos brasileiros verdadeiramente patriotas irem preparando o espirito da massa menos letrada da população, afim de que preste o seu concurso a esse trabalho, fazendo-lhe sentir o dever que cada um de nós temos, de prestar as mais exactas informações aos encarregados pelo governo, de fazerem o recenseamento do paiz e podermos dizer em 1922, com o centenario da nossa independencia, qual o numero exacto da população do Brasil.

## A ponte do Monte de Trigo

Acabamos de saber que a ponte sobre o rio Monte de Trigo, construida em 1917, a expensas dos governos federal e estadual, derruiu, domingo p. p., ficando interceptada a passagem para o forte Marechal Luz e lugares adjacentes.

Essa ponte foi construida sob a direcção exclusiva do tenente Moreira Netto, sendo dispendida na sua factura e reconstrucção da estrada a importancia de vinte contos e tantos, tendo o governo do Estado concorrido com a quantia de 6:229\$200.

## Emprestimo estadual

Acha-se o governo do Estado autorisado pelo congresso representativo, a contrahir um emprestimo de 20.000 contos de réis que serão empregados nos seguintes melhoramentos: ligação mais conveniente da Capital ao continente por meio de ponte ou *ferry-boats*; construcção de *tramways* electricos, ligando a Capital e respectivos districtos; construcção de estradas electricas ligando a Capital ás colonias e municipios mais proximos, e saneamento da Ilha e dos municipios do littoral, onde predominam a ankylostomiase e o impaludismo.

O emprestimo será feito por emissão de titulos, ouro ou papel, ao typo e juros mais convenientes aos interesses estaduaes, não ultrapassando os juros á taxa de 6% ao anno. O pagamento dos juros e amortisação será feito semestralmente.

Além da garantia geral do Estado, os titulos desse emprestimo terão a garantia especial do imposto territorial.

**Dr. Julio Renaux**  
ADVOGADO

**JOINVILLE**

Acceita causas nesta Comarca

## A vigairaria da villa de

S. Francisco nos annos

— de 1800 a 1825

(Continuação)

Era escrivão da camara e mais annexos, por essa epoca, o ajudante Joaquim José de Oliveira, um dos homens mais instruidos da villa, sendo os seus pareceres ouvidos com acatamento pelos vereadores. Saint-Hilaire veio-lhe recommendado, dizendo na sua obra que *l'adjudant de S. Francisco* era «honore de la confiance des autorités supérieures, chargés de toutes les affaires tant soit peu importantes», só faltando acrescentar que o mesmo tinha a alcunha de *Faz tudo...*

Tomando-se em consideração as relações que o sabio francez manteve com esse homem, a ponto de dizer que se entediava aqui, por não ter em que se occupar, visto já conhecer o reduzido numero de plantas que então florescia e o ajudante, a sua *principale ressource*, estar quasi sempre fóra da villa, — é bem de acreditar que Saint-Hilaire influisse no animo do escrivão da camara, modificando, dest'arte, o espirito de tolerancia que até ahí se manteve a respeito do vigario Bento Barbosa.

Leva-nos a essa supposição o facto de, em 29 de Abril de 1820, no mesmo mez e anno em que Saint-Hilaire aqui esteve, — a camara ter enviado ao vigario o seguinte officio:

«Esta camara cheia de pezar, se vê obrigada falar a V. Rma., a bem dos Povos habitantes deste Paiz, e da sua propria pessoa, na persuasão que será assim bastante para cessar de hua vez, o estrondo que talvez tenha zoado até pelas villas visinhas. Tomando nós esta disposição, não podemos faltar á verdade para dizer que foi V. Rma. até o anno passado (1819) hum parcho o mais prudente, o mais humano e o mais ouvido, porém dali em diante, a vaidade introduziu em V. Rma. defeitos q. como publicos se não podem escurecer. Despindo-se V. Rma. do seo caracter Sacerdotal, bom Pastor e Protector da Sagrada Religião, he presentemente o mais profano, o mais ocioso e o mais perverso nesta Villa; a sua vida sem regularidade, as suas amizades pessimas e o vicio, têm posto a V. Rma. incapaz de occupar os lugares de Parcho e Vigario da Vara pela falta de cumprimento que dá aos seus deveres e dos Sacramentos que com pontualidade deve administrar aos Povos, os quaes aborrecidos de estarem nesta villa semanas inteiras á espera de V. Rvma. para se desobrigarem, se recolhem aos seus sitios da mesma forma, derramando por esses reconceavos, a voz publica que V. Rma. está louco, e... e que por isso não cuida mais no seu dever, e que finalmente não temos mais vigario. Com effeito, nós o presenciamos e aquella ultima expressão nos envergonha muito pelo amor que sempre tivemos a V. Rma. e elle hé justamente que abriu motivo a lhe falarmos, pedindo-lhe que revestindo-se V. Rma. de disposição olhe para a sua consciencia, para os deveres da sua obrigação e que nós e o demais Povo não temos outro Vigario para nos adminis-

trar os Sacramentos. Persuadidos, pois, que daqui em diante V. Rma. se comporte como é devido ao seo Estado e nós o desejamos, não representamos suas faltas a S. Exa. Rma. (o bispo do Rio de Janeiro), pedindo provimento ou a S. M. F. (d. João VI) que manda pagar suas congruas, por ser V. Rma. nosso Pastor, Bemfeitor de nossas Almas, e Inspector do Serviço de Deus, a quem pedimos guarde a V. Rma., mesmo assim. Rio de S. Francisco, em Camara de 29 de Abril de 1820.»

O vigario respondeu o officio acima dizendo que *os senhores do nobre senado* lhe escreveram por aquelle modo «esquecidos do seu caracter e ainda do seu merecimento»; mas, fosse como fosse, «ainda tinha honra e presunção de a ter em qualquer parte», nunca constando «que andasse por tabernas com ranchos fazendo desordens ou dando escandalos publicos, nem ainda pessoa alguma lo povo se queixou que elle invadissem o sagrado da sua casa, nem corrompesse sua mulher». E quanto aos seus deveres parochiaes, cumpria-os «com perfeição, como ha pouco acabou de fazer sósinho uma semana santa, pregando doze sermões de repente com satisfação total dos freguezes»; que «nada tinha de vaidoso nem de soberbo, pois agazalhava os pobres», e, finalmente, «nunca offendeu nem ultrajou os magistrados de S. M. Fidelissima nem aos seus governadores e commandantes desta Villa».

Apezar desses protestos, o padre Bento Barbosa continuava nos seus desregramentos e em Julho de 1823 abandona a villa e vae para Itapocoroy, deixando «o povo sem desobriga e as creanças sem baptismo», vendo-se a camara na contingencia de officiar ao vigario da villa de Guaratuba «para vir acudir o povo em seu pasto espirital». Em Agosto desse mesmo anno, o padre passou-se de Itapocoroy para Itajahy, onde recebeu carta dos vereadores que lhe perguntavam se pretendia ou não «voltar para o seu beneficio».

Achava-se aqui substituido-o temporariamente o rev. Francisco de Paula Miranda Henriques, a quem a camara desejava fosse provisionado vigario da vara, tendo-lhe escripto neste sentido. Esse padre, conforme elle mesmo dizia, estava desligado da Igreja de Guaratuba e aceitava de bom grado o convite de tirar provisões de vigario da freguezia de S. Francisco; «mas temia neste acto accender o sangue e bilis do proprietario (o padre Barbosa) contra si» e «em summa a perplexidade habitava com elle». Por isso, pedia á camara desse os passos necessarios junto ao exmo. sr. bispo capelão-mór como se elle fosse alheio ao assumpto.

A camara não tratou desde logo do caso, limitando-se a mandar o seu escrivão saber do padre Francisco de Paula, a 10 de Setembro, se ao menos accedia em permanecer nesta freguezia até a volta do seu legitimo vigario ou a vinda de outro que o bispo nomeasse, a sua instancia, resolvendo, finalmente, em 8 de Outubro a pedir provisões de vigario para o referido padre Francisco de Paula.

Em fins de Outubro ou principios de Novembro, appareceu novamente

## Linha Funch, Edye & Cia

O vapor „ALBAN“ sahido de Nova York aos 27 de Julho deve chegar n'este porto aos 20 de Agosto em diante.

O vapor „ALDAN“ sahido de Nova York aos 15 de Agosto.

Informações com o Consignatario  
R. O'N. ADDISON  
São Francisco do Sul

na villa o padre Bento Barbosa, que reassumiu as suas funcões ecclesiasticas. O seu estado era lamentavel; atacado de febre intermitente, que havia sete mezes lhe depauperava o organismo, e inteiramente entregue á embriaguez, a sua figura esqualida servia de escarneo ao rapazio irreverente que o apupava e lhe atirava pedras...

A camara profundamente contristada com as scenas degradantes que se estavam passando na villa, officiou ao bispo do Rio de Janeiro pedindo a nomeação de um novo parcho, e ao rev. vigario da capital da Provincia pedindo um sacerdote para tomar conta da Igreja e permanecer aqui até o bispo "mandar vigario encommendado".

Por maiores esforços que a camara fizesse, em cumprimento da authorisação do bispo capellão-mór, não lhe foi possivel encontrar pelas redondezas um sacerdote que se dispuzesse a "soccorrer a freguezia... por temerem todos vir habitar este paiz, existindo vigario cujas loucuras e perversidades temião".

(Continúa)

C. P.

## A „Lage“ augmenta os fretes

### A falta de vapores cargueiros

Quando se propagou a noticia anciadamente esperada de que na Europa, lastimosa e triste, fora decisivamente desfraldado o labaro benefico da paz, tambem o nosso commercio reanimou-se e com elle toda a zona serrana na esperanza de que logo veríamos normalisada a vida commercial em todos os seus ramos e, com mais brevidade, resolvida a crise de transportes maritimos.

Entretanto, esta não se tem verificado como se esperava, pois embora tenha sido consideravel a quantidade de navios postos ao fundo pelos submarinos, é innegavel que com grande interesse e maxima rapidez, não tenham aquellas nações construido um numero de vapores quasi correspondente a esse que desapareceu.

Os estaleiros da America do Norte, da Franca e da Italia, estão, segundo as notas jornalisticas, admiravelmente preparados para as mais importantes construcções desse genero, e é assim que, em nosso paiz, ja vai sendo regular o movimento de vapores estrangeiros.

Foi prevendo mesmo essa reanimação que, ultimamente, o illustre Director do Lloyd Brasileiro, o dr. Barbosa Lima, recentemente exonerado, declarou, mais ou menos, em seu ultimo relatorio, peça circumstanciada e prudentemente inspirada, sentir não ter essa Empresa aproveitado uma excellente oportunidade, offerecida nesses quatro annos de guerra europeia para incrementar as suas economias, e que, dagora em diante, não seria facil essa intenção, visto os fretes tenderem a baixar.

Agora que uma autoridade competentemente firmada por seus feitos comprobatorios de financista modelar faz semelhante declaração, agora que o carvão baixou, e que tudo tende a um caminho de menos sacrificios e despe-

zas a todas as embarcações é que a Lage reforma a sua tarifa, elevando os seus fretes para mais de 200%.

Dirão que é uma consequencia do augmento de salario aos seus empregados, mas esta objecção não deve ser aceita como motivo exclusivo dessa desproporcional alteração, pois, os salarios não foram elevados a tão alta porcentagem, e, portanto, é injusta tal resolução, actualmente.

Escasso como ainda é o movimento de vapores de carga em nosso porto, é lamentavel ter o nosso commercio e o da Serra de, preferindo, naturalmente, os navios do Lloyd em virtude dessa alteração, permanecer com as suas mercadorias armazenadas, soffrendo grandes ombarços e sérios prejuizos, até que o Lloyd resolva a manter a sua linha de cargueiros ao nosso porto.

Sem esses factores essenciaes é impossivel o estimulo e desenvolvimento de tudo o quanto possa contribuir para o engrandecimento de uma nacionalidade.

Nos paizes onde os governos desejam collocar-se á altura desses conhecimentos, nos paizes onde a verdadeira politica daquelles que assumem as reneas governamentais é o progresso e o bem estar da nação, os seus esforços não fallecem nesses objectivos, que são a alavanca primordial de seus governos.

Tudo o que visa o interesse da collectividade, deve ter o amparo e o auxilio expontaneo dos homens dirigentes.

E', portanto, necessario desaparecer esses obstaculos, afim de que o commercio tenha a protecção necessariamente estimulante ao seu desenvolvimento. Só assim poderá fructificar esses ensaios de propaganda commercial, que, muitas vezes, rumo malaventurado, é causado por essas palmas ficticias.

Em o nosso artiguetado sahio na ultima linha — perguntar-mol-os, ao em vez de perguntarmos-lhes.

Odon Franca

## Na patria do telephone

Ha 40 annos, o livro de assignantes dos telephones de Neva York contava menos de 250 nomes. Actualmente o mesmo livro se compõe de mais de 900 paginas em typo de letra bem miuda. Ha 40 annos, a mesma cidade possuia uma unica estação central de telephones e hoje tem 90, nas quaes trabalham 6.000 telephonistas. Um só edificio, o «Hudson Terminal Building» comporta mais assignantes que a Grecia e a Bulgaria juntas. A immensa rede de Nova York não tem repouso. Entre 3 e 4 horas da manhã é quando ha algum socego; neste momento effectuam-se 10 ligações por minuto. Entre 5 e 6 horas da manhã, 2.000 yankees estão no telephone e meia hora mais tarde este numero é dobrado. Entre 7 e 8 horas, 25.000 pessoas perturbam o primeiro almoço de outras 25.000. A's 8 1/2 o numero de chamados é superior a 50.000. Entre 10 e 11 horas, os pedidos de ligações se elevam a 150.000 Das 11 1/2 ao meio dia, a correspondencia telephonica atinje a 180.000 a 200.000 chamados.

## D. Maria Lopes

Falleceu pela madrugada de hoje, a exma. sra. d. Maria Lopes, viuva do sr. Benjamim Lopes e progenitora do sr. Trajano Lopes.

A «Razão» envia pezames á sua exma. familia.



# TUBERCULOSE

é difficil de curar-se.  
O prudente é evital-a tomando-se aos primeiros indicios de Fraqueza Pulmonar a afamada

## Emulsão de Scott

Indiscutivelmente o melhor preparado de Oleo de Figado de Bacalhão. Suavisa os bronchios e os pulmões e augmenta poderosamente a nutrição de que se necessita para combater a molestia.



**Sem Alcool.** Exijir sempre esta marca.

480

## Superintendencia Municipal

### Administração do Dr. Eugenio Müller

O Dr. Superintendente Municipal estará diariamente na sede da Superintendencia das 13 ás 15 horas.

### Expediente

Mez de Julho

DIA 3:

Petição de Ramires Gonzaga da Silva, pedindo titulo em seu nome de um terreno que comprou a Izabel Maria da Graça. Despacho: «Sim, de accordo com as Leis municipaes».

Petição de D. Olympia Silveira, pedindo licença para construir um muro em seu terreno á rua Fernandes Dias. Despacho: «Sim, de accordo com as Leis municipaes».

DIA 4:

Alvará de licença concedido a d. Olympia Silveira para construir um muro em seu terreno á rua Fernandes Dias, obrigando-se, porém, a observar as Leis e Posturas municipaes respectivas».

Petição de Casimiro Thadeu Stazak pedindo licença para abrir um hotel á rua Marechal Floriano. Despacho: «Deferido, de accordo com a Lei municipal».

DIA 5:

Alvará da licença concedido a Casimiro Thadeu Stazak para abrir um hotel á rua Marechal Floriano, obrigando-se, porém, a observar as Leis e Posturas Municipaes respectivas.

Petição de Zotico José de Souza, pedindo titulo em seu nome de um terreno do P. M. que herdou de seu pai Jacintho José de Souza. Despacho: «Como requer, na fórmula das Leis municipaes».

Officio pela secretaria ao sr. Alfredo de Oliveira, scientificando-lhe de que o Dr. Superintendente concorda em que cerque o terreno que aqui possui quando der inicio á construcção da casa, o que, provavelmente, terá lugar ainda este mez, segundo a sua comunicação.

DIA 7:

Petição de João da Cruz Vieira, pedindo licença para murar os seus terrenos sítos á rua Laguna e rua Carijós. Despacho: «Sim, de accordo com as Posturas municipaes».

Petição de Manoel Deodoro de Carvalho, pedindo licença para vender ao sr. dr. Luiz A. Ferreira Gualberto, com autorisação dos associados do Garibaldino Foot-Ball Club, e pela quantia de 300\$000, o dominio util e as bemfeitorias de um terreno do P. M., aforado á referida sociedade. Despacho: «Como requer, pagos os devidos laudemios».

DIA 8:

Alvará de licença concedido a João da Cruz Vieira, para murar os seus terrenos contiguos ás suas casas da rua Laguna e da rua Carijós, obrigando-se, porém, a observar as Leis e Posturas municipaes respectivas.

Petição de Salustiano da Costa Pereira, pedindo licença para vender ao dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto, pela quantia de 150\$000 as bemfeitorias e dominios de um terreno do P. M., situado na estrada geral do Rocio. Despacho: «Sim, na fórmula das leis municipaes».

DIA 9:

Petição de André Corsino Vieira pedindo titulo em seu nome de um terreno do P. M. que comprou á d. Erotides Pereira. Despacho: «Como requer, na fórmula da Lei».

Petição de José das Neves Torres, pedindo titulo em seu nome, de um terreno do P. M. que comprou a Gaspar Alberto Samy. 1º despacho: «Informe o Sr. Secretario». 2º despacho: «Deferido».

DIA 11:

Petição de José Souza e Silva, pedindo licença para negociar como bombeiro neste municipio. Despacho: «Deferido na fórmula da Lei».

Petição de d. Cecilia Garcez Pereira, pedindo licença para transferir á d. Maria da Gloria Ramos pela quantia de 221\$160, um lote de terra com 10 m. de frente e 76,6 de fundos. Despacho: «Sim, na forma da Lei».

DIA 12:

Petição de Antonio Rodrigues da Silva, pedindo titulo em seu nome de um terreno que comprou a Manoel Ignacio de Carvalho. Despacho: «Deferido. Pagará o fóro de um mil réis annualmente».

Alvará de licença concedido a José Souza e Silva para negociar como bombeiro neste municipio até o fim do corrente anno, obrigando-se a respeitar as Leis e Posturas Municipaes respectivas.

Officio pela secretaria ao Sr. João Roberto Sanford communicando que o terreno do P. M. que lhe fóra concedido em 29 de Setembro de 1906 cahiu em commissão, visto não ter sido cumprida a clausula 3ª do respectivo titulo de aforamento.

Petição de Petronilho Victor de Souza, pedindo titulo em seu nome, de um terreno do P. M. que comprou a d. Cecilia Garcez Pereira. Despacho: «Passe-se o titulo, de accordo com a Lei».

## Barão de Itapitocay

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do Hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO, preparado pelo Sr. João da Silva Silveira, como poderoso agente em casos de infecção syphilitica e diathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro. Por me ser pedido passo este, cuja verdade affirmo em fé do meu grão.

Pelotas, 6 de Maio de 1886.

Barão de Itapitocay

**Pharmacia Minerva**

Abre-se a qualquer hora da noite

Rua General Ozorio n. 11 Telephone n. 15

Petição de Petronílio Victor de Souza, pedindo titulo em seu nome de um terreno do P. M. que comprou a João Bertoldo de Oliveira. Despacho: „Pas-se-se o titulo na fórma da lei.“

DIA 15:

Petição de Antonio Dias de Oliveira pedindo titulo em seu nome de um terreno do P. M. que obteve por permuta que fez com Manoel Fernandes dos Reis e sua mulher. Despacho: „Sim, de accordo com a lei.“

Petição de Francisco Pereira de Souza, pedindo titulo em seu nome, de um terreno do P. M., que comprou a Ritta Maria das Dores. Despacho: „Sim, na fórma da lei.“

DIA 16:

Officio n. 16, ao Conselho Municipal enviando o balancete de receita e despesas municipaes do 2º trimestre do corrente exercicio, demonstrando que a receita municipal, nesse periodo, foi de Rs. 15:296\$784 e o saldo que veio do 1º trimestre Rs. 7:315\$838, e a despesa montou em Rs. 14:641\$736, tendo passado, portanto, para o 3º trimestre o saldo de Rs. 7:970\$886, sendo da verba especial Rs. 6:751\$600 e da verba geral Rs. 1:219\$286.

Officio n.º 17, ao Exmo. Dr. Ignacio de Assis Martins, DD. Inspector Geral interino da E. F. S. Paulo-Rio Grande, solicitando mais tres wagons de cascalho necessario ao revestimento da rua que da ponte da Pedreira vai á Estação da E. F., para que a Municipalidade possa ultimar os concertos da referida rua, visto haver a Direcção da Estrada cedido o cascalho necessario para o aludido revestimento.

Petição de Manoel Bento dos Santos, pedindo titulo em seu nome de um terreno do P. M., que comprou a Antonio Luiz Martins. Despacho: „Sim, na fórma da lei.“

Idem de Graciliano André da Costa, pedindo titulo em seu nome, de um terreno do P. M., que comprou a Germano Silveira de Souza. Despacho. „Sim, na fórma da lei.“

**OS TANGARÁS**

PASSAROS DANSARINOS

Ao ler um artigo publicado pelo Sr. Ernesto Niemeyer em um dos numeros da «Neue Deutsche Zeitung», sobre os Tangarás, veio-me á mente o que me referio meu pae ha longos annos, ao regressar de uma das suas viagens á capital do nosso Estado, relativamente ao espectáculo que por mais de uma hora o embeveceu, ao presenciar nas proximidades dos Morretes—a dança dos tangarás.

Dizia elle que caminhava vagarosamente quando, ao entrar em uma curva que fazia a estrada, ouviu o chilrear de muitos passaros; attrahido pelas suaves modulações, cautelosamente se aproximou, e á curta distancia deparou, pouzados em um longo e desfolhado ramo de uma arvore, á beira da estrada, um bando de tangarás. Sabedor de que estes passaros, pela manhã e á tarde, quando reunidos, executam caprichosas danças, sempre dirigidos por um maestro, deixou-se ficar quieto a espera da oportunidade.

Não tardou muito a satisfação de seu immenso desejo de apreciar aquillo que sabia por ouvir dizer, pois a diversão d'aquelles mimosos passaros em breve teve inicio. Dirigidos pelo chefe do bando, o qual, depois de um gorgeio especial e de bater as azas, se foi collocar á direita de seus companheiros, alinharam-se todos, modulando cada um o

seu canto; depois d'isto entraram elles, sempre dirigidos pelos trinados do maestro, cada um de per si, da direita para a esquerda, a saltar e voltijar, indo pousar em ordem inversa junto ao maestro. A cada marca correspondia uma pausa, determinada pelo cessar de bater de azas do mandante, para seguir-se nova, modulada por canto diverso.

Foi para meu pai, dizia elle, um dos espectaculos que mais o maravilharam, pois davam-lhe aquelles dansarinos uma exemplo de disciplina e obediencia difficéis de conseguir em aggrupamentos humanos.

O artigo a que acima nos referimos é o que se segue, traduzido e publicado no *Anuario do Rio Grande do Sul*, de Graciliano de Azambuja:

«Existe nas mattas virgens que cobrem ainda parte da costa de Santa Catharina um pequeno passaro de cores vivas, tendo na linguagem brasileira o nome de—tangará—

Os naturalistas deram a este passaro, que se assemelha ao tentilhão, a denominação de *tangare*. O nome scientifico da familia é *Tanagridae*. Entre as especies que habitam o Brazil meridional ha duas que se pôdem enumerar entre os mais bellos passaros: a saber: a *tapiranga* (*Rhamphocelus brasiliensis*) a qual é da cor de sangue, tendo as azas e a cauda pretas, e o *tangará lustroso* (*calliste theorica*), que possui uma plumagem esplendida, reluzindo em varias cores.

Os tangarás executam verdadeiras danças. E' verdade que são muito chucros, e torna-se, pois, difficil observal-os. Só por acaso pôde o caçador ser testemunha de uma dessas danças. Ha duas especies de danças, inteiramente diferentes. N'uma das danças acham-se pouzados os tangarás sobre um galho, em numero indeterminado—de quatro a dez. Um delles é o *maestro* e dirige a dança; acham-se pouzados na ponta da fileira, do lado direito. Elle começa a cantar e depois bate com as azas. Neste momento todos os outros passaros se põem a cantar. O tangará que se acha na ponta do lado esquerdo levanta o vôo por sobre a cabeça dos outros para ir se collocar ao lado do *maestro*. Para esse fim todos os outros abandonam, soltando, seu respectivo posto, para ir occupar o do visinho. Agora o dansarino ao qual tocou o logar da ponta procede do mesmo modo como seu antecessor, dirigindo-se para o lado do marcador; os outros trocam de logares. Assim segue a diversão até ter tocado a vez a todos os tangarás: então evidentemente finalisa uma marca e faz-se uma pequena pausa.

Ha uma outra maneira da dansar, a qual exige a co-participação de quatro comparsas, de modo a formarem um quadrilatero de 2 e 3 metros de face. O marcador toma posição num galho situado no centro. Desde que elle começa a cantar e a bater com as azas, todos os outros, em numero de quatro, como já ficou dito, erguem o vôo e trocam de lugares, fazendo-o diagonalmente; isto é, por sobre a cabeça do cantor-marcante, que nesta contra-dança fica privado de dansar e limita-se sómente a bater activamente o compasso com as azas»

H. BOITEUX

**Yigogenio**

applicado com excellente resultado na fraqueza geral e convalescença de todas as molestias.

Qualquer informação, na gerencia desta folha.

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

Cura:



Latejamento das arterias do pescoço  
Inflamações do utero.  
Corrimento dos ouvidos.  
Rheumatismo em geral.  
Manchas da pelle.  
Affecções do fígado.  
Dores no peito.  
Tumores nos ossos.  
Cancros venereos.  
Gonorréas.  
Carbunculos.  
Fistulas.  
Espinhas.  
Rachitismo.  
Flores brancas.  
Ulceras.  
Tumores.  
Sarnas.  
Crystas.  
Escrophulas.  
Darthros.  
Boubas.  
Boubons.  
e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

**NOTICIARIO**

Segundo noticiamos, em nossa edição passada realizar-se-ha hoje no Theatro Carolina, o espectáculo do «Perseverança», sendo levados a scena o drama «ABEL e CAIM» e a comedia «QUINCAS TEIXEIRA».

A LOMBRIGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, traz indicação para o uso nas diversas idades. Vende-se em todo o Brazil.

Tendo sido extinto o 2o. Grupo do 5o. Districto de Antilharia de Costa e consequentemente a 5ª Bateria, foi organizada a 9ª Bateria Isolada, com paradada no Forte Marechal Luz, sob o commando do capitão Victor Lapagesse.

MOVIMENTO DO PORTO. — Estiveram neste porto nestes ultimos dias, os vapores Itatinga, Servulo Dourado, Santa Catharina, Itaberá, Anna e Florianopolis.

Se escolhermos um medicamento que maior numero de curas tenha feito centenas de attestados nos certificam que é a „Emulsão de Scott.“ Attesto que por longos annos tenho tido occasião de convencer-me do optimo resultado da „Emulsão de Scott“ empregada nos casos de Escrofulose, Anemia e molestias pulmonares.

„Dr. Guilherme Bolliger.  
„Campinas, S. Paulo.“

Festa da Gloria.—Realizou-se hontem, na freguezia da Gloria do Sahy, a festa de sua padroeira, sendo enorme a concurrencia de fieis que para ali affluu.

Hospedes e Viajantes

Dr. Carlos Gomes.—Esteve nesta cidade o distincto advogado e jornalista, sr. dr. Carlos Gomes de Oliveira.

— Seguiu para Curityb, com sua exma. familia, o sr. Otio Selinke, digno e activo gerente da filial dos srs. Hoepcke, Irmão & C., nesta cidade.

— De passagem para Joinville, esteve nesta cidade o sr. José Pedro Duarte e Silva, encarregado do Montepio dos Funcionarios do Estado.

Os rapazes do «America Foot Ball Club» foram domingo p. passado disputar um *match* com o «União Faz a Força», de Joinville.

O resultado do jogo foi o seguinte:  
União 6 goals  
America 0 »

A mesa de rendas estaduais desta cidade, arrecadou no mez de Julho findo a quantia de 86:012\$087.

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

do Phco. Cheo. João da Silva Silveira  
40 ANOS DE TRIUMPHOS

O vapor «Lucania», esperado por estes dias, trará para a Standard Oil 3.000 caixas de kerosene.

O sr. dr. Estellita Lins teve a gentileza de nos offerecer um exemplar do seu *memorial* recentemente publicado sobre a criação de escolas industrias, profissionaes ou colonias agricolas e colonias correcionaes para orphãos, menores abandonados e menores delinquentes, no Estado de Santa Catharina.

No proximo numero faremos mais largas referencias a esse trabalho.

São esperados neste porto dois cargueiros inglezes e dois nacionaes.

**EDITAL**

**Mesa de Rendas Estaduaes**

De ordem do Sr. Administrador interino desta Mesa de Rendas, faço publico para conhecimento dos interessados que até o dia 30 do corrente mez procede-se nesta repartição a arrecadação do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2o semestre do corrente exercicio.

Os collectados que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações até o referido dia 30, poderão satisfazer no primeiro mez que seguir com a multa de 10%, e no segundo com mais 2% ou seja 12%.

A respectiva cobrança executiva será iniciada em 1º do mez de Novembro, de accordo com o art. 1º da lei n.º 1050, de 17 de Setembro de 1915.

Mesa de Rendas Estaduaes de São Francisco, 1º de Agosto de 1919.

O escr. int.  
Alvaro S. Thiago

**ANNUNCIOS**

**Carpintaria a vapor**

— Deposito de madeiras —  
DE

Sigefred Bernstorff

encarrega-se de construcções de reconstrucções de predios etc.

RUA ITACOLOMY 11 x18  
S. Francisco E. S. Catharina

**Antonio Michelin  
Constructor Empreiteiro**

Encarrega-se de construcções, reformas e reparações de predios.

Fornecer terreno para edificações, em diversos e aprasiveis pontos desta cidade.

Os trabalhos são feitos por preços razoaveis e condições vantajosas.

Os contractos são executados com a maxima rapidez.

Rua Itapoca

**GRANDE HOTEL**

Proprietarios

**Mattana & Block**

Caixa Postal n. 4 — Telephone n. 46

Endereço telegraphico: MAR

Rua Raphael Pardiniho

São Francisco do Sul

Estado de Santa Catharina

Com excellentes  
comodos á disposi-  
ção das Ex<sup>mas</sup>. Fa-  
milias e srs. viajantes  
Dispõe de pessoal  
habil para o serviço.  
**BANHOS**  
quentes e frios  
Carros na Estação

**Café e Bilhar**

— DE —

**Pedro de Oliveira & Irmão**

N'esta casa de diversões montada a capricho, encontra-se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca Antartica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouth, chops da Brahma e gazozza.

Rua Babitonga n. 8

Telephone n. 3

**Typographia „APOLLO“**

Esta typographia tem a venda as seguintes artigos:

**Papel para cartas „Diplomata“**

em caixa de

**1\$000, 2\$000, 3\$000 3\$300**  
e **4\$500****Cadernos de calligraphia a 200****Canetas a 100 rs.**

**Tinta preta e encarnada, letras de cambio, notas promissórias, guias de imposto, notas de consigação etc. etc.**

Papel para carta ultima novidade

**C. de Seguros Tranquillidade**

SÉDE: S. PAULO

— Agentes geraes em —

**Santa Catharina****CORRÊA & CIA.**

CAIXA N. 67

**JOINVILLE**

**Seguros maritimos e terrestres sobre: vapores, navios, mercadorias em transitio, predios, fabricas e estabelecimentos commerciaes.**

Aplices entregues immediatamente

Premios modicos

Sub-agente nesta cidade

15:14

Antonio G. Raposo

**Theatro Carolina****CLUB XXIV DE JANEIRO****„Grupo Dramatico Perseverança“****Hoje!**

— 16 de Agosto —

**Hoje!**

Será levado em scena, pela primeira vez nesta cidade, em beneficio do Club XXIV de Janeiro, revertendo 15% para a „Caixa do Grupo Escolar“, o empolgnante drama em tres actos, intitulado:

**Abel e Caim**

Este drama despertará a attenção dos srs. espectadores, pelo seu aparato, pelas suas scenas verdadeiramente dramaticas e pela belleza de sua litteratura, impressionando pela magnanimidade de Abel, no personagem João de Mello; pela maldade de Caim, personificada em Francisco de Mello; pela austeridade e correctismo de perfeito cavalleiro no dr. Manoel da Cunha; pelo espirito ironico da Baroneza, pelo pedantismo de Marcellino Pessoa, e pela dedicação do Gallego.

— Titulo dos actos —

1º O Baile

2º A Expição

3º A Vingança

**Personagens****Baroneza de Almourol**

Srta. Herminia de Carvalho

**D. Julia de Noronha**

» Maria Clara da Costa

**Conselheiro Antonio de Noronha**

Sr. João Cancio

**João de Mello**

Sr. Fritz Lenz

**Francisco de Mello**

Sr. Mario Lopes

**Dr. Manoel da Cunha**

Sr. Marcial Veiga

**Marcellino Pessoa**

Sr. Altino Vieira

**José Evaristo**

Sr. Manoel V. da Silva

**Miguel Antunes**

Sr. Alvaro Lima

**Gallego e Criado**

Sr. Waldemar Silva

Actualidade — Lisboa

Terminará o spectaculo com a chistosa Comedia, tambem representada pela primeira vez nesta cidade, intitulada:

**O Quincas Teixeira**

(Actualmente Jeca-Catú)

Quem quizer passar uma hora alegre é ir assistir o Quincas, pois esta comedia é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

**Personagens****Quincas Teixeira**

Sr. Antonio Serrão

**Ernesto dos Santos Silva**

Sr. Fritz Lenz

**Manoel Coelho**

Sr. Marcial Veiga

**José Maria**

Sr. Waldemar Silva

**Luiza Coelho**

Srt.ª Herminia Carvalho

**Escrivão, soldados**

Abrilhanará o spectaculo a exellente banda musical  
«Alvaro Souza».

Não percam a occasião de apreciarem um bom drama e uma  
excellent comedia.

**Hoje!**às 20<sup>1</sup>/<sub>2</sub> horas**Hoje!****Preço: Entrada 1.000 rs.****Todos ao Theatro!****TOSSE****Xarope de Grindelia**

DE OLIVEIRA JUNIOR

**PODEROSO CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE**

Pedir e exigir sempre: „Grindelia Oliveira Junior“

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria ARAUJO FREITAS &amp; C. — Rio de Janeiro